

AMIZADE EVITÁVEL (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *amizade evitável* é o convívio negativo, nefasto ou prejudicial com outra pessoa, a ser evitado em função da impossibilidade de qualquer assistência pessoal, afastando, desse modo, a possibilidade de acumplicimento com ilicitudes, empregando a *técnica da omissão superavitária* (omissuper).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *amizade* vem do idioma Latim Vulgar, *amicitas*, por *amicitia*, “amizade; afeição; simpatia; aliança; pacto”, de *amicus*, “amigo”. Surgiu no Século XII. A palavra *evitável* procede do idioma Latim, *evitabilis*, de *evitare*, “evitar; desviar; fugir de; escapar a”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Amizade perigosa. 2. Amizade prejudicial. 3. Amizade patológica. 4. Amizade regressiva. 5. Amizade tóxica. 6. Má companhia. 7. Incompatibilidade interconsciencial. 8. Pseudamizade.

Neologia. As 3 expressões compostas *amizade evitável*, *amizade evitável juvenil* e *amizade evitável madura* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Amizade raríssima. 2. Amizade interativa. 3. Amizade evolutivamente sadia. 4. Amizade evolutiva. 5. Amizade construtiva. 6. Amizade salutar. 7. Amizade interassistencial.

Estrangeirismologia: o *Conviviarium*; o *attachment*; o *bad friend*; a *sick friendship*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da sociabilidade; a convergência dos materpenses das pessoas; os grafopenses; a grafopensenidade conjunta; os ortopenses; a ortopensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os morbopenses; a morbopensenidade; as precauções quanto ao contágio por holopenses barotróficos.

Fatologia: a amizade evitável; a evitação da pessoa sem parentesco e sem dependência da conscin lúcida, em geral, tornada, por si própria, fraternalmente inassistível; a decisão de não compactuar com a autocorrupção consciente; o distanciamento calculado cosmoeticamente; o contato interconsciencial refreado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autencapsulamento perante ECs intoxicadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo potente das amizades*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupal*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da evolutividade grupal*; o *princípio popular “diga com quem andas e lhe direi quem és”*; o *princípio pessoal de não acumplicimento com o erro alheio*; o *princípio da desvinculação imediata pós-agressão física*.

Codigologia: os *códigos de etiqueta social*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) definindo os limites da tares; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) estabelecendo as restrições do convívio comum.

Teoriologia: a *teática da amizade cosmoética*.

Tecnologia: as *técnicas da Paradiplomacia aplicadas às separações interconscienciais*.

Voluntariologia: o engajamento no trabalho grupal do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo das amizades*; os *efeitos interassistenciais da não convivência com os atos anticosmoéticos*; os *efeitos nocivos das más companhias no adolescente inseguro*.

Ciclogia: o *ciclo encontros-desencontros-reencontros*.

Binomiologia: o *binômio amizade-camaradagem* (acompadramento); o *binômio coexistencial admiração-discordância*; o *binômio prós-contras*.

Crescendologia: o *crescendo pré-casal-casal incompleto*.

Trinomiologia: o *trinômio pré-casal-casal incompleto-casal íntimo*.

Polinomiologia: o *polinômio cronobiológico infância-adolescência-meia-idade-maturidade* perante a qualificação das amizades.

Antagonismologia: o *antagonismo aceitação / rejeição*; o *antagonismo amizade frutífera / amizade regressiva*; o *antagonismo amizade ociosa / família consciencial*; o *antagonismo amizade doadora / amizade credora*; o *antagonismo amigo / inimigo*; o *antagonismo amizade / namoro*; o *antagonismo amizade / paixão*; o *antagonismo assistência fraterna / amizade intensa*; o *antagonismo (aliteração) convivência / convivência*; o *antagonismo bom amigo / mau amigo*.

Paradoxologia: o *paradoxo amizade-debate*; o *paradoxo da contrapensação interassistencial*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: as *leis dos direitos interconscienciais*; a *Paradireitologia*; a *lei da empatia*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da grupalidade*; a *lei da maxiproéxis*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei do maior esforço na sustentação da convivialidade sadia*.

Filiologia: a *sociofilia*; a *conviviofilia*; a *neofilia conjunta*; a *antropofilia*; a *paraconscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *xenofilia*.

Sindromologia: a *remissão da síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a *ludomania*; a *toxicomania*; a *riscomania*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *sociologicoteca*; a *comunicoteca*; a *gregarioteca*; a *interassistencioteca*; a *psicoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Vivenciologia*; a *Sociologia*; a *Comunicologia*; a *Intrafisiologia*; a *Autoproexologia*; a *Evoluciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intercompreensiologia*; a *Vinculologia*; a *Passadologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *líder baratrosférico*; o *amigo da onça*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *amiga da onça*.

Hominologia: o *Homo sapiens evitabilis*; o *Homo sapiens amicator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Ho-*

mo sapiens confidens; o Homo sapiens confidentior; o Homo sapiens comparticipans; o Homo sapiens coperquisitor.

V. Argumentologia

Exemplologia: amizade evitável *juvenil* = a do jovem, rapaz ou moça, em relação aos jovens cosmoeticamente transviados em nível irredutível; amizade evitável *madura* = a da pessoa de meia-idade em relação às demais pessoas da mesma idade física quando irredutíveis, no acostamento anticosmoético da vida evolutiva.

Culturologia: a *cultura da convivência sadia; a cultura da amizade sadia.*

Taxologia. No âmbito da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 categorias de amizades merecedoras de estudos acurados a fim de serem evitadas:

01. **Amizade colorida:** o descompromisso declarado; a promiscuidade sexual.
02. **Amizade controladora:** as manipulações autoconscientes; os subterfúgios emocionais.
03. **Amizade corruptora:** a malintencionalidade crassa; a interassedialidade explícita.
04. **Amizade falsa:** a bajulação escancarada; o bifrontismo desavergonhado.
05. **Amizade intrusiva:** o desrespeito recorrente; a sinceridade agressiva.
06. **Amizade nociva:** a competitividade destrutiva; a satisfação malévola.
07. **Amizade ociosa:** a interlocução inútil; a fofocagem cronicificada.
08. **Amizade perigosa:** o risco à autoinsegurança; os caprichos ilegais e violentos.
09. **Amizade permissiva:** os erros recorrentes; as autocorrupções crassas.
10. **Amizade possessiva:** o ciúme desenfreado; a vampirização voluntária.
11. **Amizade venenosa:** a hostilidade generalizada; o rancor vingativo.

Perfilologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de personalidades humanas as quais, em geral, quando refratárias a quaisquer estímulos ou exemplos assistenciais de reciclagem, podemos considerar, infelizmente, como sendo amizades evitáveis evolutivamente:

01. **Alcoólatra.**
02. **Alienado.**
03. **Amoral.**
04. **Contrabandista.**
05. **Doutrinador.**
06. **Falastrão.**
07. **Fanático.**
08. **Heterassediador.**
09. **Lobista.**
10. **Ludopata.**
11. **Mafioso.**
12. **Narcotraficante.**
13. **Prostituta.**
14. **Racista.**
15. **Riscomaniaco.**
16. **Sanguessuga.**
17. **Sexólico.**
18. **Terrorista.**
19. **Toxicômano.**
20. **Vendedor de armas.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a amizade evitável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
06. **Categoria de consciência:** Consciencimetrologia; Neutro.
07. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
12. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
13. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
15. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.

A MEGAPRESSÃO DAS AMIZADES EVITÁVEIS CONSTITUI PROBLEMA CAPAZ DE ENVOLVER QUALQUER CATEGORIA DE PERSONALIDADE HUMANA POR SURGIR DE INJUNÇÕES E ORIGENS AS MAIS SURPREENDENTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda cultiva alguma amizade evitável? Por qual razão lógica?